


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br


PLANO DE ENSINO
1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PRÁTICA HOSPITALAR E RURAL - PATOLOGIA ANIMAL					
Unidade Ofertante:	FAMEV					
Código:	GMV053	Período/Série:	9º	Turma:	VA	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória: (x)
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Márcio de Barros Bandarra			Ano/Semestre:	2020/1	
Observações:						

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. A disciplina de Prática Hospitalar promove articulação entre os conteúdos ministrados em todas as disciplinas da área da saúde e permite ao aluno aprimorar o conhecimento prático da área que ele se matriculou. No caso da Prática Hospitalar em Patologia Animal os discentes serão estimulados para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO
Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

_ Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o

mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

Objetivos Específicos:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

Atendimento de pacientes no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e seus laboratórios de apoio, nas grandes áreas de conhecimento da clínica, cirurgia e patologia veterinária, bem como, quando houver disponibilidade e interesse da disciplina, em propriedades rurais privadas localizadas no município de Uberlândia e região.

Serão realizados seminários e grupos de estudos como forma de avaliação, além da discussão teórica diária de todos os casos atendidos com os acadêmicos da graduação, pós-graduação, residentes e estagiários.

Os recursos didáticos utilizados para o desenvolvimento das atividades descritas incluem as técnicas específicas de exames médicos de cada área do conhecimento acima referidas e recursos áudio visuais como: data show, tv, vídeo, retro projetores e aparelhos de som.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento deste plano de aulas remotas se dará por meio do uso do conceito de [sala de aula invertida](#). Nele o aluno realizará primeiramente a internalização dos conceitos essenciais antes da aula (momento assíncrono) e depois, juntamente com o professor e demais discentes da disciplina (momento síncrono), discutirá os conhecimentos adquiridos e sanará possíveis dúvidas. O primeiro contato com o conteúdo, estudado previamente a distância, será feito por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões em grupo, as dúvidas serão esclarecidas nas webconferências. Considerando as características de ensino remoto, a disciplina será oferecida na forma regular, permitindo ao discente tempo suficiente para que direcione suas atividades de maneira autônoma e independente. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno, com a distribuição dos momentos síncronos e assíncronos. Haverá ainda a participação ativa do aluno na forma de seminários, que será um momento síncrono de interação entre professor e discentes. O principal meio de comunicação com os alunos será pelas webconferências, fórum de dúvidas (Moodle) e email da turma (disponibilizado ao professor no primeiro dia de aula).

Carga-horária de atividades síncronas: 72 aulas (50%) OBS: 1 hora aula=50 minutos

Identificação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs):

Serão adotadas a Plataforma de Conferência Webconf da RNP (gratuita), *Microsoft Teams* e plataforma Moodle.

As atividades síncronas ocorrerão às terças-feiras (02, 09, 16, 23, 30/03; 06, 13, 20, 27/04; 04, 11, 18/05; 01, 08, 15/06) das 14:50h às 18:30h e às quartas das 14:00 às 14:50h.

A assiduidade dos discentes será avaliada pela verificação do acesso individual nos dias das atividades síncronas. A assiduidade também será avaliada por meio da verificação do acesso individual às atividades disponíveis na plataforma *Microsoft Teams*.

Carga-horária de atividades assíncronas: 72 aulas (50%)

Identificação das TDICs

Serão adotadas a Plataforma de Conferência Webconf da RNP (gratuita), *Microsoft Teams* e plataforma Moodle.

Endereço web onde materiais de referência estarão disponíveis:

- Disponibilização via email da turma de artigos, textos sobre os assuntos;
- Indicação via email de sites de patologia veterinária para estudo de alterações macroscópicas e microscópicas, tais como https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi
- Indicação de vídeos da C.L. Davis and S.W. Thompson Foundation, disponíveis gratuitamente na plataforma Youtube;
- Por meio da Plataforma de Conferência Web Mconf da RNP o docente compartilhará suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes;
- Elaboração de enquetes sobre os conteúdos durante os momentos síncronos;
- Fórum de dúvidas via plataforma Moodle.

Mídias digitais a serem adotadas: Youtube, sítios da rede web especializados em patologia animal.

Carga-horária prática: a disciplina de Prática Hospitalar e Rural – Patologia Animal conta com aulas práticas de necropsia e de histopatologia. Durante as atividades assíncronas, as aulas vídeo aulas práticas de necropsia serão transmitidas para os discentes, que acompanharão as necropsias dos casos da rotina do Hospital Veterinário. A transmissão será por meio da plataforma *Microsoft Teams*, com descrição detalhada das alterações macroscópicas visualizadas. Para isto o discente deve ter acesso ao *Microsoft Teams*.

No caso das vídeo aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas imagens de lesões microscópicas, tais como fotomicrografias, desenhos explicativos e lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que forma escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x). este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente. Para isto o discente deve ter acesso ao *Microsoft Teams*.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por Seminários Quinzenais em que o estudante deverá apresentar um caso de necropsia e/ou histopatologia acompanhado durante as aulas práticas utilizando plataforma *Microsoft Teams*.

Os seminários serão apresentados durante as atividades síncronas, sendo que o aluno deverá utilizar preferencialmente Power point, com a utilização de figuras, imagens, fotomicrografias e outras formas de ilustração dos casos clínicos. Ao longo do semestre cada aluno deverá apresentar 10 seminários nas datas 30/03; 06, 13, 20, 27/04; 04, 11, 18/05; 01, 08/06. Cada seminário terá a pontuação de 10,0 pontos. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários.

Os critérios a serem considerados nas avaliações dos seminários serão: organização do texto, capacidade de síntese (clareza, objetividade, precisão, coerência, criatividade e adequação do texto ao tema), capacidade argumentativa, domínio do tema e qualidade da linguagem (gramática e domínio do vocabulário técnico).

A assiduidade dos discentes será avaliada pela verificação do acesso individual nos dias das atividades síncronas. A assiduidade também será avaliada por meio da verificação do acesso individual às atividades disponíveis na plataforma *Microsoft Teams*.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

McGAVIN, M.D., ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª. Ed. 2009, 1476p.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6º ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 1251p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. **Pathology of Domestic Animals**. 4. ed. San Diego: Academic Press, 1993, 3V.

Complementar

MEUTEN, D. J. **Tumors in Domestic Animals**. Iowa State Press, 4ª ed., 2002, 788p.

COELHO, H. E. **Patologia Veterinária**. São Paulo: Manole. 2002. 250p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GROOT, E.C.B.M. **Atlas de patologia veterinária**. São Paulo: Manole, 1987. 159p.

THOMSON, R. G. **Patologia veterinária especial**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1990. 755p.

RIET CORREA, F., SCHILD, A. L. & MENDEZ, M.C. **Doenças dos ruminantes e eqüinos**. 2 ed. São Paulo: Varela, V.1; V2, 2001.

BLOOD, D.C., RADOSTIS, O. M. **Clínica veterinária**/ tradução de Adriana Alonso Novais. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Websites

https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi

vídeos da C.L. Davis and S.W. Thompson Foundation, disponíveis gratuitamente na plataforma Youtube.

Ebooks disponíveis no website: <http://www.cldavis.org/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Aparecida Medeiros Ronchi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/02/2021, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2563393** e o código CRC **5B3AA7BA**.